

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTACÃO DE AVISOS DO NORTE TRANSMONTANO

BATATA

Combate das infestantes

O controlo das ervas infestantes do seu batatal, sempre que possível, deve ser feito através de lavouras superficiais e sachas, aproveitando para fazer simultaneamente uma amontoa e afofamento da terra.

Só na total impossibilidade de executar este método, é que deverá recorrer à utilização de herbicidas, selecionando de entre os diversos produtos homologados para o efeito, o que menos tóxico for para o homem e apresentar menor risco para os animais e ambiente.

A sua aplicação só pode ser feita por pessoas credenciadas, respeitando todas as regras de aplicação:

- ▶ Ler atentamente o rótulo da embalagem do herbicida antes de o utilizar;
- ▶ Respeitar as doses e condições de aplicação descritas no rótulo da embalagem;
- ▶ Utilizar pulverizadores com bicos apropriados;
- ▶ Nunca utilizar atomizadores;
- ▶ Não utilizar herbicidas na proximidade de valas de drenagem, de poços, furos, nascentes e rios;
- ▶ A aplicação deve ser feita em dias calmos, sem vento, para evitar o perigo de arrastamento para culturas vizinhas e atingir o próprio operador;
- ▶ Preparar volumes de calda adequados à dimensão da área a tratar, de forma a reduzir os excedentes.

Plantação

Mande analisar a sua terra e plante unicamente em terrenos isentos de nemátodos (*anguílula*), utilizando “semente” sã, inteira, de calibre intermédio e de preferência **CERTIFICADA**.

Selecione o produto a utilizar, neste e noutros casos, no site da DGAV: **SIFITO- Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos** - [Sifito \(dgav.pt\)](http://Sifito(dgav.pt)).

VINHA

Escoriose

A **escoriose** (*Phomopsis viticola*), é uma doença que provoca fendilhamentos mais ou menos profundos nos entrenós da base dos pâmpanos, podendo conduzir à desnoca e ao deficiente abrolhamento dos gomos da base das varas e talões. Se houver inóculo na vinha e ocorrerem condições climáticas favoráveis (chuva), as infeções da doença dão-se logo na **fase inicial do ciclo vegetativo**.

Caso o Sr. Viticultor **tenha observado**, na campanha anterior ou durante a poda, **os sintomas** acima descritos deverá adotar **uma das seguintes** estratégias de proteção:

- **efetuar um único tratamento** quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **D (saída das folhas)**, usando um fungicida simples: azoxistrobina ou as misturas de folpete + fosetil de alumínio, azoxistrobina + folpete, metirame + piraclostrobina e ditianão + fosfonatos de potássio;

ou

- **efetuar dois tratamentos**, o primeiro igualmente no estado fenológico **D (saída das folhas)** e o segundo quando a vinha apresentar 30 a 40% dos gomos no estado fenológico **E (folhas livres)**, utilizando qualquer dos seguintes fungicidas: enxofre, folpete, metirame ou as misturas de metirame + piraclostrobina e ditianão + fosfonatos de potássio.

















No caso de efetuar dois tratamentos deverá escolher fungicidas pertencentes a famílias químicas diferentes e ter em atenção o número máximo de aplicações permitidas por ano.

Botriosferiose

A **botriosferiose** (*Botryosphaeria* spp.), é uma doença que provoca cloroses entre as nervuras, que se transformam em necroses, de coloração uniforme em toda a sua superfície. Nas parcelas onde se tenham observado sintomas no ano anterior, e em situações de elevado risco de infeção, recomendamos **efetuar um único tratamento** quando a vinha apresentar gomos nos estados fenológicos **C (ponta verde) / D (saída das folhas)**, usando um fungicida à base de difenoconazol.

ESTADOS FENOLÓGICOS DA VINHA

Escala de Baggiolini / Escala BBCH

			
A - Gomo de inverno	B - Gomo de algodão	C - Ponta verde	D - Saída das folhas
00 - 01	05	07-09	10
Gomo quase totalmente recoberto por duas escamas protetoras - "chora"	Gomo inchado, cujas escamas se abrem. Este estado segue-se à "chora"	O gomo continua a inchar e a alongar-se; vê-se nitidamente a ponta verde das folhas	Aparecimento das primeiras folhas rudimentares
			
E - Folhas separadas	F - Cachos visíveis	G - Cachos separados	H - Botões florais separados
11-14	53	55	57
Primeiras folhas completamente separadas. Pâmpano visível.	Os cachos (inflorescências) são nitidamente visíveis. Quatro a seis folhas.	As inflorescências aumentam de tamanho e alongam-se. Botões florais ainda aglomerados.	As inflorescências estão bem desenvolvidas. Os botões florais separam-se.
			
I - Floração	J - Alimpa	K - Grão de ervilha	L - Fecho do cacho
61-69	69-71	75	77-79
Início - fim de floração	O ovário engrossa. Todas as peças florais caíram.	Bagos do tamanho duma ervilha. Os cachos tornam-se pendentes.	Os bagos tocam-se. No fecho do cacho completo, os bagos têm o tamanho final.
			
M - Pintor	N - Maturação	O - Atempamento da vara	P - Queda das folhas
81	85-89	91	93-97
Os bagos tornam-se translúcidos ou mudam de cor	Os bagos amolecem - a maturação está completa	Após a Vindima, o atempamento da vara está terminado	Início e fim da queda das folhas